



*Manuel
Ma?*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

ATA ÚNICA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ DO DIA VINTE E NOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE.

Ata nº02 /AFSA/2020

Aos vinte e nove dias do mês de Junho de dois mil e vinte, reuniu pelas vinte horas e cinquenta minutos, nas instalações da Biblioteca Municipal "Manuel José do Tojal", Vila Nova de Santo André, em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Santo André, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA PARA OS ELEITOS.-----

ORDEM DO DIA-----

Um. Expediente;-----

Dois. Apreciação e votação da ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada em 19 de Dezembro de 2019 e ata da Sessão Extraordinária realizada em 12 de Março de 2020;-----

Três. Apreciação e votação das propostas da Junta de Freguesia:-----

a) Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2019;-----

b) Tabelas e Taxas 2020;-----

Quatro. Apreciação e aprovação da 1ª Revisão do Orçamento de 2020;-----

Cinco. Relatório de Atividades da Junta de Freguesia do 1º e 2º Trimestre de 2020.-----

Efetuada a chamada verificou-se estarem presentes os membros: João Luís Dias Russo Ferrinho, Luís Manuel de Sousa, Fábio Daniel de Figueira Pereira, José Semeão Paulino, Ana Cristina Malafaia Pereira dos Santos Canana e Fernando Vilhena, eleitos da Coligação Democrática Unitária (CDU), Vítor Manuel Louro Caiado Correia, Artur Manuel Fernandes Ceia, João António de Albuquerque Sousa e Susana Isabel da Paz Pereira, eleitos do Partido Socialista (PS), António João Antunes Isidoro e Ana Cristina Casquilho Ribeiro, eleitos da Coligação Santiago do Cacém Mais (PSD/CDS) e Ana Rita Vilhena Caixinha, eleita do Bloco de Esquerda (BE).-----

Não compareceu Patrícia Fernandes Pires, eleita da Coligação Democrática Unitária (CDU).-----
Verificou-se ainda a presença dos membros do Executivo da Junta de Freguesia, senhor Presidente, David Oliveira Gorgulho, do Tesoureiro, António José Vicente Costa, da Secretária, Antónia Amélia Matoso Albardeiro e do vogal Antónia Salvado Canaria.-----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA-----

SUBSTITUIÇÃO DE MEMBROS DA ASSEMBLEIA-----

Após saudar os presentes, o Presidente da Mesa, face ao pedido de substituição da senhora Patrícia Fernandes Pires (CDU) e à renúncia do eleito do Bloco de Esquerda (BE), senhor João Miguel Pereira Fonseca Santos, e em conformidade com a lei, convocou para o efeito o senhor Fernando Vilhena (CDU) e a senhora Ana Rita Vilhena Caixinha (BE) que, estando presentes, tomaram posse como membros da Assembleia de Freguesia.-----

CONSTITUIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA-----

Na sequência da ausência, por motivos pessoais, da Segunda Secretária, a senhora Patrícia Fernandes Pires, o Presidente da Mesa propôs que fosse o senhor Fernando Vilhena, eleito da Coligação Democrática Unitária (CDU) a preencher o lugar vago na mesa, que estando presente assumiu o lugar na Mesa da Assembleia.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA PARA OS ELEITOS.-----

O senhor António João Antunes Isidoro (PSD/CDS) começa por dizer que a sua intervenção tem, novamente, a ver com a questão da recolha do lixo, principalmente na Aldeia de Santo



Handwritten signature: Herculano Aca?

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

André, e nos contentores que estão mais escondidos. Sugere que se coloque nos contentores o contacto para recolha de monos, pois tem conhecimento que contactando a CMSC, os monos são rapidamente recolhidos. Termina com a questão dos esgotos no antigo café da D. Esperança, no Bairro Por-do-Sol, que já estão a descarregar para a rua, situação que precisa ser resolvida.-----

O Presidente da Mesa passou a palavra ao senhor Artur Ceia (PS), que falou sobre a questão da alta velocidade a que alguns automobilistas passam na Av. De Sines e do perigo que isso representa para quem atravessa as passadeiras. Propôs uma maior intervenção da GNR nessa via e a iluminação das passadeiras, como alerta para os automobilistas.-----

O senhor Vítor Correia (PS) informou que recebeu um e-mail da Comissão Social de Freguesia sobre um encontro inter-geracional que juntaria cerca de 100 avós e netos no Parque Central. Acrescentou que o Partido Socialista não concorda com a realização desse encontro, tendo em conta a situação de pandemia em que nos encontramos. Falou ainda sobre as pinturas no Bairro das Flores, na sequência das obras de requalificação do referido bairro e congratulou-se pela aplicação de iluminação LED nas passadeiras do Bairro do Pinhal, visto ser também uma das propostas do acordo CDU/PS, e frisou que muito gostaria de ver a iluminação LED ser expandida por todas as passadeiras da Freguesia. Questionou para quando o início da utilização dos novos contentores do Bairro do Pinhal, pois existe uma queixa de um morador, sobre o cheiro nauseabundo de um contentor em utilização. Prosseguiu, referindo que no acordo de viabilização do executivo existe uma cláusula referente ao combate ao isolamento dos idosos, através de voluntariado e do associativismo. Felicita a iniciativa da JFSA de avançar com o programa de apoio a idosos nesta fase de confinamento e questiona se houve falta de voluntários. Questiona ainda se este é o grupo de voluntários que tinha sido falado e a que a Quitéria iria dar formação. Continua dizendo que no Parque Central estão dois vendedores ambulantes, que devem pagar os seus impostos e taxas como qualquer outro comerciante, mas, permitindo a venda ambulante, não se estará a descaracterizar o mercado municipal, interroga. Termina com a questão das formigas, que considera um flagelo, visto estarem a levantar os passeios.-----

O senhor João Sousa (PS) iniciou a sua intervenção avisando que esta iria ter duas partes e que, para a Assembleia de Freguesia, só a primeira parte teria interesse. Começou por dizer que a bancada do PS se congratula por finalmente o senhor Presidente da Junta, David Gorgulho, ter dado cumprimento a uma promessa, um pedido que a bancada do PS formulou no início deste mandato, que veio reiterando em diversas Assembleias, que era conseguir obter junto da CMSC a posição relativamente ao direito de superfície. O direito de superfície onera vários empresários de Santo André, o direito de superfície é uma questão que está no acordo de viabilização e o PS andou dois anos e tal a pedir ao senhor Presidente que junto da CMSC obtivesse o parecer, parecer esse que receberam recentemente. A bancada do PS congratula-se por finalmente ter o parecer da CMSC e congratula-se porque o senhor Presidente da Junta, com esta atitude, mostra boa vontade, vontade de dar cumprimento ao acordo de viabilização. Mas a bancada do PS depara-se totalmente desagradada com o parecer do Município de Santiago do Cacém. Primeiro porque não reproduz a verdade dos factos, só uma parte, segundo porque foge à questão colocada no acordo e, reiteradamente, nesta Assembleia. Por não responder às propostas do PS, a bancada manifesta o seu desagrado pela posição assumida pelo Município de Santiago do Cacém. Passando à segunda parte da sua intervenção, o senhor João Sousa explica as razões do desagrado aos presentes, esclarecendo que é uma questão da responsabilidade do Município e não da Assembleia de Freguesia de Santo André.-----



Handwritten signature: João Sousa

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

O senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao senhor Presidente da Junta, David Gorgulho, que saudou os presentes e deu as boas vindas à nova representante do Bloco de Esquerda, Ana Rita Caixinha, fazendo votos de bom e contributivo trabalho. Em resposta ao senhor António Isidoro (PSD/CDS), diz que o assunto da recolha de lixo já foi várias vezes abordado, a JFSA já deu andamento e aguarda-se um reforço do número de contentores na zona do loteamento municipal da Aldeia de Santo André. Em relação à colocação de informação sobre a recolha de monos, foi assegurado pela CMSC que iriam ser colocados autocolantes com os contactos. A questão do entupimento de esgotos no Bairro Por do Sol, a situação foi exposta à CMSC por um morador em representação de vários moradores, foi exposta ao Delegado de Saúde, ao Departamento de Saúde Pública da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, à GNR e a JFSA reforçou essa exposição. A CMSC fez um desentupimento superficial, mas compete ao proprietário o desentupimento total de todo o sistema. O contacto com o proprietário será feito pela JFSA, o imóvel está à venda, mas sabe-se quem o está a vender e esse contacto será feito muito em breve.-----

Respondendo ao senhor Artur Ceia (PS), as questões da Avenida de Sines, das passadeiras, do corredor de emergência, há muito que são debatidas nesta Assembleia. A solução passará pela iluminação das passadeiras e pede à Assembleia que una esforços para que as soluções apareçam.-----

À questão do e-mail enviado pela Comissão Social de Freguesia, colocada pelo senhor Vítor Correia (PS), o senhor Presidente da Junta informa que, após várias reuniões com a referida entidade, e estando conscientes que jamais avançariam para uma iniciativa que pudesse comprometer a saúde, tanto das crianças como, naturalmente, dos avós, está planificada, mas o mais provável é que não se realize, tendo em conta a situação de pandemia. Quanto ao Bairro das Flores, disse que foi a maior obra de requalificação que já foi realizada em Vila Nova de Santo André, que tocou todos os moradores e onde houve uma imensa intervenção destes, seja por telefonemas e e-mails para a Junta ou pessoalmente. Quanto à pintura, existe outra, pré requalificação, que sai um bocadinho daquele que é o padrão que se pretende para o bairro, já foi questionado e esperam-se respostas. Quanto à iluminação das passadeiras do Bairro do Pinhal, a instalação da iluminação foi feita de raiz, incluída no orçamento da obra, o que acaba por ficar menos oneroso. Em todas as reuniões para as grandes opções do plano, da CMSC, e Junta tem insistido na iluminação LED das passadeiras, em especial da Av. de Sines. A questão do contentor do Bairro do Pinhal chegou à Junta que encaminhou para a CMSC e aguarda-se resposta. Relativamente à questão do combate ao isolamento dos idosos, na reunião ao abrigo do acordo CDU/PS a Quitéria manifestou disponibilidade e falou-se, por alto, na Intervir.Com e num projeto a que se estavam a candidatar. A Intervir.Com ficou de contactar a Junta, quando tivessem a aprovação do projeto, para junto com o voluntariado construir um programa que dê resposta ao combate ao isolamento dos idosos. Com a situação de pandemia, através do programa da JFSA "Santo André, união e solidariedade", foram identificadas muitas situações de isolamento e muitos voluntários, tantos que não foi possível incluir todos na escala de trabalho. A JFSA também pondera avançar sem a Intervir.Com, se assim se justificar. Relativamente aos vendedores no Parque Central, estão todos licenciados, pediram autorização para mais um dia, terça e sexta-feira, que obteve parecer positivo da JFSA, para a presente semana. Esta situação está a ser avaliada, tendo em conta os vendedores do Mercado Municipal. Quanto à questão das formigas, espera-se resposta da CMSC, semelhante ao que tem acontecido com as baratas, situação que melhorou bastante na cidade, estando agora a ser necessária em algumas zonas rurais da freguesia.-----

Relativamente à questão do direito de superfície, colocada pelo senhor João Sousa (PS), Diz o



Handwritten signature: *Handwritten signature*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

senhor Presidente da junta, que se encontram no plano da interpretação. Que a justificação pelas infraestruturas que foram realizadas, é um bocado relativo, que há infraestruturas que já foram feitas apesar de reconhecer que há muito por fazer. Está planeada uma requalificação para a ZIL, um investimento avultadíssimo da CMSC. Já houve um concurso, mas houve um a reclamação e aguarda-se o veredicto do tribunal. Neste momento, e devido à pandemia, temos a isenção do direito de superfície, que vai permanecer até ao terceiro trimestre de 2020, assim como a isenção na publicidade e ocupação de espaço público, também para ajudar o comércio local. O senhor Presidente da Junta reconhece que existe um espaço de debate nesta questão e que, porque existe um acordo firmado com o PS, há uma resposta que terá de ser dada.-----

O senhor Artur Ceia (PS) pede a palavra para dizer que a resposta do senhor Presidente da CMSC é omissa em relação ao montante da receita que provém do direito de superfície de Santo André para o conjunto do orçamento camarário. Esta questão tem sido sucessivamente colocada pelo PS e continua sem resposta.-----

O senhor Presidente da Mesa usou a palavra para alertar para uma dualidade de critérios existente em Santo André. Disse que a JFSA é, muitas vezes, pressionada e acusada de coisas que não têm razão de ser. A questão do Passeio dos Rosais, onde a JFSA e a CMSC fizeram um enorme investimento, que de raiz não foi bem construído, tendo necessitado de intervenção posterior. Foi feita uma nova pavimentação e foi colocado um sinal só permitindo o acesso a garagens. A GNR, respondendo a denúncias, multou um cidadão e, noutra situação semelhante, não multou e sugeriu que o cidadão falasse com a JFSA para retirar o sinal. Sugeriu que na questão dos vendedores ambulantes, o Presidente da JFSA mantivesse um contacto estreito com a GNR, para não existirem dualidades de critérios.-----

O senhor Presidente da JFSA responde que está atento e que, os vendedores ambulantes estão privados dos seus locais de venda habituais, uns estão legais outros não, mas que a JFSA está atenta.-----

O senhor António Isidoro (PSD/CDS) pede a palavra para questionar se os vendedores ambulantes estão legalizados e pagam a licença à JFSA, porque não vão para o Mercado Municipal, para dar vida ao Mercado que está a morrer. Responde o senhor Presidente da JFSA que o mercado é municipal, pertence à CMSC, e as licenças da JFSA não dão para o Mercado.-----

-----ORDEM DO DIA-----

Um. Expediente:-----

O senhor Presidente da Mesa deu conhecimento da relação do expediente que deu entrada nos serviços da Junta de Freguesia, até ao dia da presente Sessão, tendo sido apresentada a lista de registo do expediente recebido durante este período, bem como os documentos nela referidos.-----

Dois. Apreciação e votação da ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada em 19 de Dezembro de 2019 e ata da Sessão Extraordinária realizada em 12 de Março de 2020;-----

Não havendo nada a assinalar, as referidas atas foram aprovada por maioria com onze votos a favor e duas abstenções, das senhoras Susana Pereira (PS) e Ana Rita caixinha (BE), por não terem estado presentes nas referidas Sessões.-----

Três. Apreciação e votação das propostas da Junta de Freguesia:-----

a) Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2019;-----

O Presidente da Mesa concedeu a palavra ao senhor Presidente da JFSA, que introduziu o assunto e teceu algumas considerações sobre o Relatório e o seu conteúdo. Não havendo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

pedidos de intervenção, foi colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria com o voto contra da senhora Ana Rita Caixinha (BE).-----

b) Tabelas e Taxas 2020;-----

O senhor Presidente da JFSA teceu algumas considerações sobre a desatualização das Tabelas e Taxas em vigor e da necessidade da sua atualização, como a Assembleia pode comprovar comparando as tabelas de 2019 e a proposta para 2020. Interveio o senhor Artur Ceia (PS), declarando não ser possível comparar as duas tabelas, por terem terminologia diferente e considerando não ser o atual contexto o ideal para esta tomada de medidas. O senhor João Sousa (PS), pede também esclarecimento sobre questões de terminologia. Esclarece o senhor Presidente da JFSA que o que foi feito, foi corrigir para enquadrar na lei e nos valores atuais.--- A proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria, com cinco abstenções, do Partido Socialista e do Bloco de Esquerda.-----

Quatro. Apreciação e aprovação da 1ª Revisão do Orçamento de 2020;-----

O senhor Presidente da JFSA explica a razão da necessidade de revisão do orçamento, que, não havendo pedidos para uso da palavra, foi colocada à votação, sendo aprovada por maioria, com a abstenção do Bloco de Esquerda.-----

Cinco. Relatório de Atividades da Junta de Freguesia do 1º e 2º Trimestre de 2020.-----

O senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente da JFSA, que apresentou a informação sobre a atividade da JFSA nos 1º e 2º trimestres de 2020, cujo relatório foi facultado às diferentes bancadas.-----

Foi lida a minuta da ata, que foi aprovada por unanimidade.-----

Deu-se por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e trinta e quatro minutos.-----

Desta sessão da Assembleia resultou a presente ata que, após a sua aprovação, será assinada por mim, Ana Cristina Malafaia Pereira dos Santos Canana, Primeira Secretária, que a lavrei e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, João Luís Dias Russo Martins Ferrinho.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

A Primeira Secretária

DECLARAÇÃO DE VOTO

O relatório de gestão e contas de gerência 2019, reflete em si a execução orçamental do orçamento aprovado para o mesmo ano, resultante do acordo entre a CDU e o PS. Acordo esse, resultante da decisão do PS em viabilizar a formação de um executivo mediante um acordo escrito, comprometendo-se a aprovar os orçamentos e contas necessários.

O Bloco de Esquerda, ao abrigo do estatuto do direito de oposição, contribuiu com propostas para o ano de 2019, nomeadamente no sentido de reforçar a candidatura de Santo André a Eco Freguesia, que decorria na altura.

A reconversão energética através da produção renovável ou adoção de equipamentos de baixo consumo, melhorar a mobilidade implementando um projeto piloto de minibus elétrico na Freguesia, extensão da ciclovia, a implementação de um projeto de bicicletas partilhadas, a criação de hortas comunitárias, eliminar o uso de glifosato, adotar novas práticas na recolha de resíduos com o seu reaproveitamento, um plano de arborização, melhorar o sistema de rega, implementar o orçamento participativo ou fomentar a criação de um parque de caravanas na costa. Estas foram algumas das propostas apresentadas e que, como se reflete no documento em análise, não foram consideradas.

A Freguesia de Santo André é a maior do concelho e a que poderá ter maiores potencialidades de desenvolvimento, ao que continuamos a não compreender a falta de autonomia da Junta de Freguesia face à Câmara Municipal, sendo certo que o Fundo de Financiamento das Freguesias é manifestamente insuficiente. Também é certo, e absolutamente fundamental, que a Câmara Municipal deve descentralizar mais competências para a Junta de Freguesia resultando no devido acompanhamento financeiro, humano e logístico, como aliás temos vindo a defender e que a Junta de Freguesia deve reivindicar.

Assim, e face ao anteriormente exposto, consideramos que o documento não reflete a nossa visão para a Freguesia, e assim votamos contra.

Ana Rita Caixinha

29 de Junho de 2020